

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

De acordo com as disposições legais constantes dos artigos 133 e seguintes da Lei nº 6.404/1976, conforme alterada (“**Lei das S.A.**”), bem como as pertinentes disposições estatutárias, vimos apresentar-lhes o balanço patrimonial e a demonstração de resultado referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, relativos à posição patrimonial e financeira da ATHON GERAÇÃO DISTRIBUÍDA III S.A. (“**Companhia**”).

Adicionalmente, em cumprimento ao artigo 133, §6º, da Lei das S.A., informamos que a Companhia não possui empregados ou estagiários contratados, e que a sua Administração é composta por 2 (dois) diretores do sexo masculino, que não são remunerados diretamente pela Companhia, uma vez que ocupam cargos de administração em outras sociedades do grupo econômico da Companhia.

São Paulo, 1º de abril de 2026.

A Administração.

Demonstrações financeiras

Athon Geração Distribuída III S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Athon Geração Distribuída III S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da
Athon Geração Distribuída III S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Athon Geração Distribuída III S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Debêntures e cláusulas contratuais restritivas (“Covenants”)

Conforme divulgado na nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras, a Companhia possui passivos financeiros em montantes significativos, os quais compreendem debêntures emitidas no montante de R\$173.352 mil. Dada a natureza desta operação financeira, a Companhia está sujeita ao atendimento de determinados índices financeiros restritivos (“covenants”).

Tais debêntures possuem cláusulas restritivas que impõem à Companhia o cumprimento de índices financeiros, apurados anualmente e medidos com base nas atividades da Companhia em 31 de dezembro. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos valores envolvidos, durante o exercício de 2025, dos índices exigidos em contratos e principalmente as consequências operacionais e de fluxo de caixa advindas desse tema.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros: (i) avaliação do montante registrado da dívida com as informações disponíveis no site do agente fiduciário; (ii) revisão das escrituras de debêntures e dos aditivos contratuais; (iii) recálculo das memórias de cálculo dos índices financeiros constantes das cláusulas restritivas, avaliando a aderência aos requerimentos dos respectivos contratos de dívida e cumprimento dos *covenants* quantitativos e qualitativos; e (iv) avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados relacionados ao endividamento e correspondentes cláusulas contratuais restritivas (“covenants”), que está consistente com a avaliação da Diretoria, entendemos que os critérios e premissas utilizadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas retromencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Reconhecimento da receita com geração distribuída

Conforme detalhado na nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras, a receita da Companhia é proveniente do fornecimento de energia elétrica gerada por fontes fotovoltaicas. A contabilização desta receita envolve processos realizados pela Administração da Companhia, que garantem seu reconhecimento e abordam, entre outros, os seguintes riscos: (a) a possibilidade de que a receita seja reconhecida apenas após o cumprimento dos critérios mínimos necessários no curso normal das operações da Companhia; e (b) a necessidade de que os valores da receita sejam apurados em conformidade com os termos e condições estabelecidos no contrato, incluindo a mensuração adequada de valores não faturados relacionados aos créditos de energia gerados, mas não utilizados pelos consumidores.

O reconhecimento da receita ocorre quando a obrigação contratual é satisfeita por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito, em troca dos serviços descritos em um portfólio de contratos a ser cumpridos, transferindo assim os riscos e benefícios aos consumidores. Este portfólio é composto majoritariamente por contratos cuja essência são: (i) sublocação de equipamentos; (ii) sublocação de imóvel; e (iii) serviço de Operação e Manutenção (O&M). O processo de mensuração da receita possui certa complexidade, pois os contratos abrangem obrigações de desempenho distintas, sendo elas mensuradas pela quantidade de energia injetada na rede das distribuidoras, consumidas e compensadas, prevendo ainda parcelas fixas.

Devido aos assuntos supracitados e a relevância dos valores envolvidos, consideramos o reconhecimento da receita de geração de energia como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento sobre o fluxo de reconhecimento de receita considerando a natureza das receitas da Companhia, aspectos contratuais, incluindo a conciliação dos dados contidos com os contratos firmados com os clientes; entre outros; (ii) avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes sobre o reconhecimento de geração de energia; (iii) testes, em base amostral, dos documentos comprobatórios sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas pela Companhia, bem como se elas foram contabilizadas no período de competência correto; e (iv) avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do Pronunciamento contábil CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas e custos, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas utilizadas são aceitáveis, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

Athon Geração Distribuída III S.A.

Balanco patrimonial

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2025	2024
			<i>(Reapresentado)</i>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.472	3.860
Caixa restrito	4	21.308	8.669
Contas a receber de clientes	5	6.364	7.370
Impostos e contribuições a recuperar	6	350	902
Adiantamentos a fornecedores		54	85
Outros		407	1.166
		35.955	22.052
Não circulante			
Imobilizado	7	226.621	235.682
Ativo de direito de uso	7	15.494	15.376
Intangível	7	62.286	65.289
		304.401	316.347
Total do ativo		340.356	338.399

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2025	2024
			<i>(Reapresentado)</i>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	3.209	2.422
Partes relacionadas	13	-	2.469
Debêntures	12	13.178	13.126
Impostos e contribuições a recolher		362	205
PIS e COFINS diferidos		472	657
Arrendamento	10	200	662
Aquisições a pagar	9	29.428	28.809
		46.849	48.350
Não circulante			
Debêntures	12	160.174	158.330
IRPJ e CSLL diferidos		171	-
Arrendamento	10	16.202	14.918
Provisão para desmantelamento	11	4.180	2.646
		180.727	175.894
Patrimônio líquido			
Capital social	15.a	134.521	107.821
Adiantamento para futuro aumento de capital	15.b	-	26.071
Prejuízos acumulados	15.c	(21.741)	(19.737)
Total do patrimônio líquido		112.780	114.155
Total do passivo e do patrimônio líquido		340.356	338.399

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2025	2024
			<i>(Reapresentado)</i>
Receita operacional líquida	16	42.879	12.216
Custo de serviço	17	(5.000)	(3.158)
Depreciação e amortização	17	(10.506)	(3.540)
Lucro bruto		27.373	5.518
Despesas operacionais			
Administrativas e gerais	18	(3.111)	(3.081)
Resultado de equivalência patrimonial		-	8.619
Outras despesas operacionais	18	(541)	(1.486)
		(3.652)	4.052
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		23.721	9.570
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	19	2.337	3.914
Despesas financeiras	19	(27.889)	(33.188)
		(25.552)	(29.274)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.831)	(19.704)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	14	(49)	-
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	14	(124)	(32)
Prejuízo do exercício		(2.004)	(19.736)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
		<i>(Reapresentado)</i>
Prejuízo do exercício	(2.004)	(19.736)
Total do resultado abrangente do exercício	(2.004)	(19.736)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	AFAC	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2023		1	1	(1)	1
Aumento de capital		107.820	-	-	107.820
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	26.070	-	26.070
Prejuízo do exercício		-	-	(19.736)	(19.736)
Em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)		107.821	26.071	(19.737)	114.155
Aumento de capital	15.a	629	-	-	629
Adiantamento para futuro aumento de capital	15.b	26.071	(26.071)	-	-
Prejuízo do exercício	15.c	-	-	(2.004)	(2.004)
Em 31 de dezembro de 2025		134.521	-	(21.741)	112.780

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2025	2024 (Reapresentado)
Atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(2.004)	(19.736)
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) ao caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais			
Depreciação de ativo imobilizado	7	9.707	3.238
Amortização sobre ativo de direito de uso	7	799	302
Amortização de ativo intangível	7	2.744	1.157
Baixa de ativo intangível	7	259	-
Juros apropriados de notas comerciais - Santander	12	-	22.147
Juros apropriados de debêntures, líquido dos custos de emissão	12	22.601	5.609
Juros sobre provisão para desmantelamento	11	1.592	1.032
Juros incorridos sobre aquisições a pagar	9	1.248	1.797
Juros incorridos sobre arrendamento	10	1.764	907
PIS e COFINS Diferidos		(185)	657
Obrigações tributárias		-	978
IRPJ e CSLL diferidos		171	-
Equivalência patrimonial		-	(8.619)
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		1.006	(533)
Adiantamentos a fornecedores		31	(85)
Impostos e contribuições a recuperar		552	-
Outros ativos		759	856
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores		(1.682)	4.425
Impostos e contribuições a recolher		157	-
Partes relacionadas		-	2.469
(-) Juros sobre debêntures pagos	12	(12.715)	(22.147)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais		26.804	(5.546)
Atividades de investimento			
Aplicação financeira (caixa restrito)	4	(12.639)	(8.669)
Adições imobilizado	7	(704)	-
Aquisição de controlada, líquida de caixa		-	(279.395)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	(1.264)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		(13.343)	(289.328)
Atividades de financiamento			
Integralização de capital		-	107.820
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	26.070
Emissão notas comerciais Santander, líquida dos custos da transação	12	-	235.840
Emissão debêntures, líquida dos custos da transação	12	-	165.847
Pagamento principal de debêntures - Santander		-	(235.840)
Pagamento principal debêntures	12	(7.990)	-
Pagamento de arrendamento	10	(1.859)	(1.004)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades de financiamento		(9.849)	298.733
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	4	3.860	1
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	4	7.472	3.860
Variação em caixa e equivalentes de caixa		3.612	3.859

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Athon Geração Distribuída III S.A. (“Companhia”) é uma sociedade holding nacional, de direito privado, constituída sob a forma de sociedade anônima em 21 de novembro de 2023. A Companhia é regida pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e suas alterações posteriores.

A Companhia tem sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 105, CJ 112 - Torre 4, Cidade Monções, CEP: 04571-900.

A Companhia tem como objeto social a: (i) participação e desenvolvimento, direta ou indiretamente, por meio de associação, parceria, consórcio ou qualquer outra sociedade em cujo capital a Companhia tenha participação, de ativos destinados a geração distribuída de energia decorrentes de fontes de energia renovável, especialmente usinas fotovoltaicas; (ii) participação em outras sociedades; e (iii) demais atividades correlatas necessárias ao cumprimento do objeto social da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia opera 13 ativos de geração fotovoltaica que totalizam 33,68 MWp, localizados em Minas Gerais, Pará, Maranhão, Distrito Federal e Goiás.

A energia produzida por esses ativos é destinada a compensar o consumo de clientes por meio de contratos de geração distribuída de longo prazo, as atividades de todas as empresas atuantes no setor são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades.

1.1. Continuidade operacional

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou um Capital Circulante Líquido (“CCL”) negativo de R\$10.894 (CCL negativo de R\$26.298 em 31 de dezembro de 2024). O CCL negativo decorre, principalmente, do saldo de R\$29.428 (nota 9) registrado em aquisições a pagar, referente às parcelas vincendas após o *closing* das operações de Combinação de Negócios, conforme previsto em contrato. Em contraposição ao CCL negativo, a Companhia gerou fluxo de caixa positivo das atividades operacionais de R\$26.804 (R\$5.546 negativo em 2024). Em caso de eventual insuficiência de caixa para cumprimento de suas obrigações, a Companhia conta com suporte financeiro de sua controladora, que se comprometeu a realizar os aportes necessários para assegurar a continuidade operacional e a manutenção de sua liquidez. Nesse contexto, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia não possui outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções e seguros, não foram auditados.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 31 de março de 2026.

2.2 Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 7);
- Vida útil do ativo intangível (nota 7);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.6 e 7);
- Determinação da taxa incremental dos arrendamentos (nota 10);
- Provisão para desmantelamento de ativos (nota 11); e
- Aquisições a pagar (*Earn-out*) (nota 9).

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

3.2 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra companhia.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, caixa restrito e adiantamentos a fornecedores.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possui apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificados indicativos de *impairment*.

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, aquisições a pagar, arrendamento, partes relacionadas e debêntures.

A Companhia não possui operações de risco sacado, *forfait* e *factoring* durante o exercício findo de 2025 e 2024. Todas as transações financeiras foram realizadas sem a emissão de títulos de créditos sujeitos a desconto ou desconto de risco.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, todos os passivos financeiros da Companhia, exceto o pagamento da parcela contingente da aquisição a pagar (*earn-out* - nota 9), estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente--Continuação*

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (Debêntures)

O custo amortizado de uma debênture, é considerado o valor nominal e quaisquer descontos ou prêmios pagos na aquisição, bem como os juros acumulados desde a data de aquisição até a data de cada pagamento de juros. Esse cálculo é realizado com base na taxa de juros efetiva do título, levando em conta todos os pagamentos de juros e amortizações ao longo do prazo.

c) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia não tem contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante exercício de 2025 e 2024. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

3.3. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.4. Intangível--Continuação

Ajuste ao valor justo de autorização de operação:

A Mais-Valia de autorização de operação refere-se ao prazo do Parecer de Acesso e o Contrato de Uso do Sistema de Distribuição ("CUSD"), que estabelece um prazo de 12 meses, entretanto, com possibilidade de renovação por um período indeterminado. Dessa forma, foi considerado como o período de autorização de operação para definição da Mais-Valia, sendo a sua vida útil, o período de vida técnica média das placas solares das usinas adquiridas, correspondente a 25 anos.

A tabela a seguir apresenta um resumo das políticas aplicadas aos ativos intangíveis da Companhia:

	<u>Vida útil</u>	<u>Método de amortização utilizado</u>	<u>Gerados internamente ou adquiridos</u>
Mais-Valia de autorização de operação	Definida (300 meses)	Amortização linear em linha com a vida útil das placas solares	Adquiridos

3.5. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.5. Imobilizado--Continuação

A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em andamento os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados serão depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

3.6. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

A Administração avaliou e conclui que não há indicativos de *impairment*.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Combinação de negócios

O método de aquisição utilizado para contabilizar cada combinação de negócios realizada pela Companhia, consiste no seguinte:

- Determinação da data de aquisição;
- Determinação do adquirente e do adquirido;
- Determinar a contraprestação transferida pela aquisição do controle;
- Determinação do valor justo de ativos e passivos identificáveis separadamente; e
- Determinação do ágio residual ou ganho na compra vantajosa.

A data de aquisição é a data em que a Companhia assume o controle do negócio. A contraprestação transferida é mensurada na data de aquisição pelo valor justo dos ativos transferidos, incluindo caixa, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios, a Companhia mensura as participações de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base em sua participação nos ativos líquidos identificáveis. Os custos relacionados à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Quando a Companhia adquire um negócio, avalia o justo valor dos ativos e passivos assumidos de forma a alocá-los de acordo com os termos contratuais, circunstâncias econômicas e condições pertinentes à data da aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente é reconhecida pelo valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente, considerada um ativo ou um passivo, são reconhecidas de acordo com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, na demonstração do resultado.

O ágio ou ganho na compra vantajosa é a diferença entre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e a contraprestação transferida. Quando a contraprestação transferida for superior ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ágio é reconhecido pela diferença e, posteriormente, testado para redução ao valor recuperável. Quando a contraprestação transferida for inferior ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos, um ganho na compra vantajosa é reconhecido na demonstração do resultado.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Combinação de negócios--Continuação

3.7.1. *Earn-out*

O *earn-out*, ou parcela de preço contingente, é uma estimativa contábil em que parte do valor da aquisição de um negócio é contingente à realização de determinadas metas ou condições pós-aquisição. Conforme o Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) (Combinação de Negócios), a Companhia reconhece o valor presente do pagamento contingente na data da aquisição como parte do custo da transação.

No momento do reconhecimento inicial, o pagamento de *earn-out* é mensurado ao valor justo e incluído como parte da contraprestação transferida na aquisição. As mudanças subsequentes no valor justo do pagamento de *earn-out* que constituam uma obrigação para transferir caixa ou outros ativos financeiros, de acordo com o CPC 15 (R1), são reconhecidas no resultado do período. Para aqueles pagamentos que representam capital próprio, nenhuma reavaliação subsequente ao valor justo é reconhecida.

A Companhia revisa periodicamente as estimativas relacionadas ao pagamento de *earn-out*, levando em consideração as condições contratuais e o desempenho do negócio adquirido, conforme orientações do CPC 15 (R1).

3.8. Debêntures

As debêntures são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é registrada na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Essas debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão das debêntures são contabilizados como parte do valor captado e amortizados ao longo do prazo das debêntures utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.8. Debêntures--Continuação

Na medida em que os custos de emissão de debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.9 Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

A provisão existente no balanço compreende a provisão para desmantelamento. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações. Adicionalmente, as demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não apresentam registro de provisão de demandas judiciais, devido a inexistência de causas com prognóstico de perda provável.

(a) Provisão para desmantelamento de ativos

A provisão para desmantelamento de ativos considera que as obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde estão instalados. A provisão foi inicialmente mensurada ao valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente, e por mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos períodos corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do período que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. A Companhia revisa anualmente a opção sobre o regime de tributação com base nas suas projeções de resultado, buscando sempre a opção que for economicamente mais favorável para a operação.

A Companhia é tributada pelo lucro real, e auferir seu lucro tributável com base no resultado contábil, ajustado por despesas ou receitas cuja tributação não é permitida ou exigida, temporária ou permanentemente. Os tributos são calculados à alíquota de 34% sobre o resultado tributável. Prejuízos fiscais podem ser compensados nas operações tributadas pelo lucro real, limitados a 30% do lucro tributável auferido no período.

A Companhia revisa anualmente a opção sobre o regime de tributação com base nas suas projeções de resultado, buscando sempre a opção que for economicamente mais favorável para a operação.

Imposto de renda e contribuição social - diferidos

O reconhecimento dos tributos sobre o lucro como diferidos é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando existir um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável.

3.11. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.12. Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.13. Apuração do resultado

a) Receitas

O CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a entidade cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. A receita é medida líquida de descontos, impostos e encargos sobre a locação e serviços prestados de operação e manutenção. O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de com a metodologia de compensação de energia estabelecidos em cada contrato.

A receita é medida líquida de descontos, impostos e encargos sobre a locação e serviços prestados de operação e manutenção. O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores faturados e a faturar aos clientes, mensurados de acordo com a metodologia de compensação de energia gerada, estabelecidas em cada contrato.

As receitas são provenientes dos seguintes tipos de contratos/serviços:

i. Locação de equipamentos de sistema de Geração Distribuída (GD)

A receita operacional de locação de equipamentos permite que a locatária obtenha os benefícios exclusivos da produção de energia que será injetada na rede de distribuição, do sistema de compensação de energia elétrica conforme previsto na Resolução Normativa ANEEL nº 482/2012 (e legislação aplicável).

Energia elétrica compensada é a energia ativa injetada na Concessionária local por cada unidade consumidora com Micro Energia ou Mini Energia associada, cedida por meio de empréstimo gratuito à Concessionária local e posteriormente compensada com o consumo de energia elétrica ativa, conforme regulação aplicável.

ii. Locação de imóveis

A receita operacional de locação de imóveis se dá exclusivamente para a finalidade de uso da área onde os geradores de energia elétrica, linhas de transmissão e todos os equipamentos necessários para a compensação de energia em unidades consumidoras da Locatária.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.13. Apuração do resultado--Continuação

a) Receitas--Continuação

iii. Serviços de operação e manutenção (O&M)

A receita operacional dos serviços de operação e manutenção do SGD integrante dos projetos de Energia (serviços de O&M) se dá pela manutenção de forma a garantir a limpeza, conservação e segurança do SGD, o fornecimento de materiais e maquinários necessários para realização dos serviços de O&M, supervisão e controle de toda a área por meio de monitoramento remoto, elaboração e envio de relatórios mensais contendo as informações de valores de produção disponibilidade técnica atividades de manutenção ordinária e extraordinária.

3.13. Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024

A Companhia, no curso normal de suas atividades, revisitou seus procedimentos internos e entendimentos relacionado a:

- (i) reconhecimento dos custos de desmantelamento das usinas e a respectiva depreciação dos ativos;
- (ii) reconhecimento da provisão para desmantelamento e o conseqüente registro dos encargos financeiros (juros) associados; e
- (iii) reclassificação entre ativo intangível e ativo imobilizado decorrente da Mais-Valia originada em combinação de negócios.

A Administração entende que as adequações citadas acima são necessárias para melhor apresentação dos saldos contábeis.

Esses ajustes estão sendo apresentados retroativamente em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro e também com o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Tais registros geram impacto no balanço patrimonial, nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido, no resultado do exercício e nos fluxos de caixa, assim, determinados valores originalmente apresentados, nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, foram reapresentados para fins de comparabilidade, como demonstrado a seguir:

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.13. Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024-- Continuação

	Notas	2024	2024	2024
		<i>Originalmente apresentado</i>	<i>Ajustes</i>	<i>Reapresentado</i>
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.860	-	3.860
Caixa restrito	4	8.669	-	8.669
Contas a receber de clientes	5	7.370	-	7.370
Impostos e contribuições a recuperar	6	902	-	902
Adiantamentos a fornecedores		85	-	85
Outros		1.166	-	1.166
		22.052	-	22.052
Não circulante				
Imobilizado	7	167.603	68.079	235.682 \ (i)
Ativo de direito de uso	7	15.376	-	15.376
Intangível	7	149.629	(84.340)	65.289 \ (iii)
		332.608	(16.261)	316.347
Total do ativo		354.660	(16.261)	338.399

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.13. Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024-- Continuação

	Notas	2024	2024	2024	
		<i>Originalmente apresentado</i>	<i>Ajustes</i>	<i>Reapresentado</i>	
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	8	2.422	-	2.422	
Partes relacionadas	13	2.469	-	2.469	
Debêntures	12	13.126	-	13.126	
Impostos e contribuições a recolher		205	-	205	
PIS e COFINS diferidos		657	-	657	
Arrendamento	10	662	-	662	
Aquisições a pagar	9	28.809	-	28.809	
		48.350	-	48.350	
Não circulante					
Debêntures	12	158.330	-	158.330	
IRPJ e CSLL diferidos		-	-	-	
Arrendamento	10	14.918	-	14.918	
Provisão para desmantelamento	11	18.402	(15.756)	2.646	\(ii)
		191.650	(15.756)	175.894	
Patrimônio líquido					
Capital social	15.a	107.821	-	107.821	
Adiantamento para futuro aumento de capital	15.b	26.071	-	26.071	
Prejuízos acumulados	15.c	(19.232)	(505)	(19.737)	\(i e ii)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		114.660	(505)	114.155	
Total do passivo e do patrimônio líquido		354.660	(16.261)	338.399	

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.13. Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024-- Continuação

	Notas	2024	2024	2024	
		<i>Originalmente apresentado</i>	<i>Ajustes</i>	<i>Reapresentado</i>	
Receita operacional líquida	16	12.216	-	12.216	
Custo de serviço	17	(3.158)	-	(3.158)	
Depreciação e amortização	17	(3.687)	147	(3.540)	\(i)
Lucro (prejuízo) bruto		5.371	147	5.518	
Despesas operacionais					
Administrativas e gerais	18	(3.081)	-	(3.081)	
Resultado de equivalência patrimonial		8.619	-	8.619	
Outras receitas (despesas) operacionais	18	(1.486)	-	(1.486)	
		4.052	-	4.052	
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas e despesas financeiras		9.423	147	9.570	
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	19	3.914	-	3.914	
Despesas financeiras	19	(32.536)	(652)	(33.188)	\(ii)
		(28.622)	(652)	(29.274)	
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(19.199)	(505)	(19.704)	
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos	13	(32)	-	(32)	
Prejuízo do exercício		(19.231)	(505)	(19.736)	\(i e ii)

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.13. Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024-- Continuação

	Notas	2024	2024	2024	
		<i>Originalmente apresentado</i>	<i>Ajustes</i>	<i>Reapresentado</i>	
Atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(19.231)	(505)	(19.736)	\(i e ii)
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) ao caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais					
Depreciação de ativo imobilizado	7	3.385	(147)	3.238	\(i)
Amortização sobre ativo de direito de uso	7	302	-	302	
Amortização de ativo intangível	7	1.157	-	1.157	
Baixa de ativo intangível	7	0	-	0	
Juros apropriados de notas comerciais - Santander	12	22.147	-	22.147	
Juros apropriados de debêntures, líquido dos custos de emissão	12	5.609	-	5.609	
Juros sobre provisão para desmantelamento	11	380	652	1.032	\(ii)
Juros incorridos sobre aquisições a pagar	9	1.797	-	1.797	
Juros incorridos sobre arrendamento	10	907	-	907	
PIS e COFINS Diferidos		657	-	657	
Obrigações tributárias		978	-	978	
IRPJ e CSLL diferidos		0	-	0	
Equivalência patrimonial		(8.619)	-	(8.619)	
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Contas a receber de clientes		(533)	-	(533)	
Adiantamentos a fornecedores		(85)	-	(85)	
Impostos e contribuições a recuperar		0	-	0	
Outros ativos		856	-	856	
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores		4.425	-	4.425	
Impostos e contribuições a recolher		0	-	0	
Partes relacionadas		2.469	-	2.469	
(-) Juros pagos sobre debêntures	12	(22.147)	-	(22.147)	
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais					
		(5.546)	-	(5.546)	

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.13. Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024-- Continuação

	Notas	2024	2024	2024
		<i>Originalmente apresentado</i>	<i>Ajustes</i>	<i>Reapresentado</i>
Atividades de investimento				
Aplicação financeira (caixa restrito)	4	(8.669)	-	(8.669)
Adições imobilizado	7	0	-	0
Aquisição de controlada, líquida de caixa		(279.395)	-	(279.395)
Adiantamento para futuro aumento de capital		(1.264)	-	(1.264)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		(289.328)	-	(289.328)
Atividades de financiamento				
Integralização de capital		107.820	-	107.820
Adiantamento para futuro aumento de capital		26.070	-	26.070
Emissão notas comerciais Santander, líquida dos custos da transação	12	235.840	-	235.840
Emissão debêntures, líquida dos custos da transação	12	165.847	-	165.847
Pagamento principal de debêntures - Santander		(235.840)	-	(235.840)
Pagamento principal debêntures	12	0	-	0
Pagamento de arrendamento	10	(1.004)	-	(1.004)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades de financiamento		298.733	-	298.733
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa				
		3.859	-	3.859
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	4	1	-	1
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	4	3.860	-	3.860
Variação em caixa e equivalentes de caixa		3.859	-	3.859

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.14. Normas e Interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Informações Financeiras	Ausência de conversibilidade/permutabilidade	01.01.2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das Informações Financeiras Intermediárias e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	01.01.2025

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	Não definida
IFRS S1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao Clima	Requisitos gerais para a divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e clima	Adoção voluntária a partir de 2024 e 01.01.2026 para companhias abertas
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública de Divulgações	Permite que as subsidiárias apliquem as normas IFRS com requisitos de divulgação reduzidos	01.01.2027
CPC 48 e CPC 40 (R1) - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01.01.2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	01.01.2026
CPC 51 (IFRS 18) - Apresentação e Divulgação em Informações Financeiras Intermediárias	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	01.01.2027

A Administração da Companhia espera ter impactos referente à adoção da norma IFRS 18 e CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras, porém, ainda está em processo de análise destes impactos. Para os demais pronunciamentos contábeis não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixas e equivalentes de caixa e Caixa restrito

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Banco conta movimento	1.820	4
Aplicações financeiras (i)	5.652	3.856
	<u>7.472</u>	<u>3.860</u>

- (i) As aplicações financeiras referem-se as aplicações automáticas realizadas pelas instituições bancárias em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) de primeira linha, remunerados à taxa 96% em 31 de dezembro de 2025 e 94% 2024 do Certificado de Depósito Interbancários (CDI). Essas aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Aplicações financeiras - Caixa restrito (ii)	21.308	8.669
	<u>21.308</u>	<u>8.669</u>

- (ii) O saldo em 31 de dezembro de 2025 de R\$21.308 (R\$8.669 em 31 de dezembro de 2024) refere-se substancialmente a aplicações financeiras de renda fixa, vinculadas em garantia à 1ª emissão de debêntures pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários, realizada em agosto de 2024. Este saldo refere-se a 1/6 ao mês de retenção por seis meses, referente à estimativa do valor da próxima prestação do serviço da dívida, no momento do pagamento da parcela, o valor é debitado diretamente desta conta e o saldo restante, se houver liberado para uso da Companhia.

5. Contas a receber de clientes

Incluem valores a receber de receitas provenientes de Contratos de (i) locação de equipamentos fotovoltaicos, (ii) de sublocação de terreno, e (iii) de prestação de serviços de operação e manutenção (O&M) contabilizado com base no regime de competência.

As contas a receber são liquidadas normalmente em um prazo inferior a 30 dias da data da emissão das faturas. Os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contas a receber de clientes - Faturados	1.260	7.370
Serviços a faturar (não faturados) (a)	5.104	-
	<u>6.364</u>	<u>7.370</u>

- (a) Os saldos dos itens fornecidos e não faturados são compostos pela geração de energia entregue e não faturada em 31 de dezembro de 2025 e 2024, relativo a contratos firmados de compensação de energia celebrados até 31 de dezembro de 2025 e 2024, e que serão faturados no mês subsequente.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

Os vencimentos dos saldos, bem como a abertura dos valores vencidos, são como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
A vencer	6.364	7.370
	<u>6.364</u>	<u>7.370</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando a avaliação e monitoramento do risco de crédito, bem como a expectativa da Administração e de seus assessores jurídicos.

6. Impostos e contribuições a recuperar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
IRRF	-	895
PIS/COFINS	4	4
Saldo negativo de IRPJ e CSLL de anos anteriores	346	-
CSLL a recuperar	-	3
	<u>350</u>	<u>902</u>

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado, Intangível e Ativo de direito de uso

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Os custos com pequenas manutenções periódicos e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

A depreciação dos ativos em operação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela ANEEL, as quais são praticadas pelas Companhias do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens, limitadas ao prazo da autorização de funcionamento das usinas.

A composição do ativo imobilizado, intangível e ativo de direito e uso em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado) e 2025 é como segue:

	Taxa depreciação % a.a.	2025			2024 (Reapresentado)		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máq. e equipamentos (Curva A) - 30 anos	4%	151.502	(8.198)	143.304	150.860	(2.095)	148.765
Edificações, obras civis	10%	1.092	(138)	954	1.030	(33)	997
Desmantelamento de Usinas	4%	1.555	(115)	1.440	1.613	(33)	1.580
Mais-valia de ativo fixo	4%	85.417	(4.494)	80.923	85.417	(1.077)	84.340
Total do Imobilizado		239.566	(12.945)	226.621	238.920	(3.238)	235.682
Direito de uso sobre arrendamento	4%	16.595	(1.101)	15.494	15.678	(302)	15.376
Total do Ativo de direito de uso		16.595	(1.101)	15.494	15.678	(302)	15.376
Autorização de operação (direito de autorização) (*)	4%	66.187	(3.901)	62.286	66.446	(1.157)	65.289
Total Intangível		66.187	(3.901)	62.286	66.446	(1.157)	65.289
Total Geral		322.348	-17.947	304.401	321.044	(4.697)	316.347

(*) Trata-se da Mais-Valia referente à autorização de operação das usinas da Athon Geração Distribuída III S.A.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado, Intangível e Ativo de direito de uso--Continuação

A movimentação do ativo imobilizado, intangível e ativo de direito e uso em 31 de dezembro de 2025 é como segue:

	Saldo 2024 líquido – (Reapresentado)	Adições	Baixas	Amortização / Depreciação	Saldo 2025 líquido
Máq.e equipamentos (Curva A) - 30 anos	148.765	642	-	(6.103)	143.304
Edificações, obras civis	997	62	-	(105)	954
Desmantelamento de Usinas	1.580	-	(58)	(82)	1.440
Mais-Valia de ativo fixo	84.340	-	-	(3.417)	80.923
Total do Imobilizado	235.682	704	(58)	(9.707)	226.621
Direito de uso sobre arrendamento	15.376	917	-	(799)	15.494
Total do Ativo de direito de uso	15.376	917	-	(799)	15.494
Autorização de operação (direito de autorização)	65.289	-	(259)	(2.744)	62.286
Total Intangível	65.289	-	(259)	(2.744)	62.286
Total geral	316.347	1.621	(317)	(13.250)	304.401

A movimentação do ativo imobilizado, intangível e ativo de direito e uso em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado) e 2023 é como segue:

	Saldo 2023 líquido	Adições	Adições - Incorporação	Amortização / Depreciação	Saldo 2024 líquido (Reapresentado)
Máq.e equipamentos (Curva A) - 30 anos	-	631	150.229	(2.095)	148.765
Edificações e obras civis	-	1.030	-	(33)	997
Desmantelamento de usinas	-	1.613	-	(33)	1.580
Mais-Valia de ativo fixo	-	-	85.417	(1.077)	84.340
Total do Imobilizado	-	3.274	235.646	(3.238)	235.682
Direito de uso sobre arrendamento	-	3.105	12.573	(302)	15.376
Total do Ativo de direito de uso	-	3.105	12.573	(302)	15.376
Autorização de operação (direito de autorização)	-	-	66.446	(1.157)	65.289
Total do Intangível	-	-	66.446	(1.157)	65.289
Total Geral	-	6.379	314.665	(4.697)	316.347

Redução ao valor recuperável dos ativos (“Impairment”)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Essa indicação pode se dar por fatores internos decorrentes da eficiência operacional dos ativos ou externas em função do cenário macroeconômico e do comportamento dos preços de energia elétrica.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado, Intangível e Ativo de direito de uso--Continuação

Redução ao valor recuperável dos ativos (“Impairment”)--Continuação

Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado, utilizando-se a metodologia do valor em uso, que consiste em apurar os fluxos de caixa futuros do ativo ao seu valor presente, utilizando o custo do capital, apurado por meio do WACC, para seu desconto. O teste de *impairment* é obrigatório quando da existência de ativos qualificáveis e ativo intangível com vida útil indefinida, conforme requer o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

O valor de recuperação de um ativo é definido como sendo o maior entre o valor justo do ativo ou o valor em uso de sua unidade geradora de caixa, ou seja, para a Companhia, são as UFV (Usina Fotovoltaica), salvo se o ativo não gerar entradas de caixa que sejam predominantemente independentes das entradas de caixa dos demais ativos ou grupos de ativos.

Se o valor contábil de um ativo ou UFV exceder seu valor recuperável, o ativo é considerado não recuperável e é constituída uma provisão para desvalorização com a finalidade de ajustar o valor contábil para seu valor recuperável. Na avaliação do valor recuperável, o fluxo de caixa futuro estimado é descontado ao valor presente, adotando-se uma taxa de desconto, que representa o custo de capital da Companhia, antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos - Impairment

A Companhia determina seus fluxos de caixa com base nos orçamentos aprovados pela Administração, os quais utilizam as seguintes premissas: (i) disponibilidade dos recursos (ii) custos e investimentos baseados na melhor estimativa com base em desempenhos passados; (iii) preços de venda consistentes com contratos e as projeções disponíveis; (iv) vida útil de cada unidade geradora de caixa; e (v) taxas de desconto que refletem riscos específicos de cada unidade geradora de caixa. Essas premissas estão sujeitas a riscos e incertezas. Portanto, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções o que pode afetar o valor recuperável dos ativos.

Os ativos da Companhia apresentam margem operacional. A análise do resultado das projeções, das margens operacionais, bem como os indicadores financeiros de cada UFV denota que não há indícios internos que os ativos possam estar com dificuldade em sua recuperação. A Companhia também não identificou fatores externos que indicassem existência de desvalorização de suas UFVs. Dessa forma, a Companhia concluiu pela inexistência de indicativo de perda recuperável (*impairment*) de seus ativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Não há ativos intangíveis com vida útil indefinida nas UFVs.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

	2025	2024
Cost Sharing a pagar	1.436	-
Serviços gerais	545	512
Seguros a pagar	1.228	1.910
	3.209	2.422

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui operações de risco sacado.

9. Aquisições a pagar

	2025	2024
Retenção contratual a pagar (*)	15.464	15.464
Parcela variável a pagar (<i>earn-out</i>) (**)	13.964	13.345
	29.428	28.809

(*) Refere-se à 5% do valor de aquisição das usinas, sendo que este valor foi retido do pagamento como forma de proteger a Companhia por eventuais falhas de funcionamento preexistentes das usinas. Este valor será liberado para a RGD 30 dias contados do final do procedimento de ajuste de performance, o pagamento deve ocorrer até o final do ano de 2026. O saldo é corrigido à variação positiva do IPCA + 5% a.a.

(**) Refere-se a 8% do valor de aquisição das usinas e deverá ser pago 30 dias após o período de ajuste de performance. Este valor é uma estimativa da produtividade das usinas, sendo que a Companhia analisa tal performance mensalmente com a finalidade de realizar ajustes ao valor reconhecido. Atualmente as usinas adquiridas estão produzindo a carga energética esperada para os projetos, e a Companhia vem reconhecendo 50% do valor máximo do *earn-out*, o que equivale dizer que as usinas estão operando em P75. O saldo é corrigido à variação positiva do IPCA + 5% a.a.

A movimentação de aquisições a pagar no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

Em 31 de dezembro de 2023	-
Valor reconhecido inicialmente	27.012
Encargos financeiros (NE 19)	1.797
Em 31 de dezembro de 2024	28.809
Pagamento realizado	(629)
Encargos financeiros (NE 19)	1.248
Em 31 de dezembro de 2025	29.428

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Arrendamento

A Companhia arrenda terras e vincula o arrendamento a um percentual fixo sobre as receitas decorrentes da geração de energia dos empreendimentos. Esses contratos possuem vigência geralmente de 30 anos para operação das usinas.

Para todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, com limitadas exceções, a Companhia reconhece um passivo de arrendamento no balanço patrimonial no valor presente dos pagamentos, mas custos diretamente alocáveis e ao mesmo tempo que reconhece um ativo representando o direito de uso correspondente ao ativo subjacente o prazo do arrendamento. Durante o prazo do arrendamento mercantil, o passivo é ajustado para refletir os custos financeiros e pagamentos feitos e o direito de uso é amortizado.

2025			2024		
Circulante	Não circulante	Valor total	Circulante	Não circulante	Valor total
200	16.202	16.402	662	14.918	15.580
200	16.202	16.402	662	14.918	15.580

A movimentação do passivo arrendado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

Em 31 de dezembro de 2023	-
Saldo de incorporação	12.680
Reajuste contratual	2.997
Encargos financeiros (nota 19)	907
(-) Pagamentos	(1.004)
Em 31 de dezembro de 2025	15.580
Reajuste contratual (nota 20)	917
Encargos financeiros (nota 19)	1.764
(-) Pagamentos	(1.859)
Em 31 de dezembro de 2025	16.402

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Valor
2027	688
2028	715
2029	745
2030	775
2031+	13.279
	16.202

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Arrendamento--Continuação

Informações adicionais

Em 18 de dezembro de 2019, a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) emitiu o Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, contendo informações acerca dos (i) Aspectos Conceituais do CPC 06 (R2); (ii) Evidenciação - Nota Explicativa; entre outros.

A Companhia avaliou os assuntos abordados no Ofício em questão, e concluiu que: (i) as políticas contábeis acerca do tratamento contábil de contratos de arrendamentos estão em consonância com o que é requerido pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16, a taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. Os fluxos projetados não consideram efeitos inflacionários, conforme orientado pelos pronunciamentos em questão, nem esses efeitos inflacionários apresentam materialidade suficiente que ensejariam uma apresentação específica.

11. Provisão para desmantelamento

A provisão para desmantelamento de parques fotovoltaicos refere-se à estimativa dos custos futuros associados à remoção e desmantelamento das instalações fotovoltaicas ao final de sua vida útil. Esta provisão é reconhecida em conformidade com a norma contábil aplicável (por exemplo, CPC 27 - Ativo Imobilizado) e reflete a obrigação legal ou construtiva da empresa em restaurar o local onde os ativos foram instalados.

A movimentação da provisão para desmantelamento em 31 de dezembro é demonstrada a seguir:

Em 31 de dezembro de 2023	-
Provisão para desmantelamento	1.613
Encargos financeiros (nota 19)	1.032
Em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	2.646
Remensuração	(58)
Encargos financeiros (nota 19)	1.592
Em 31 de dezembro de 2025	4.180

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisão para desmantelamento--Continuação

A composição da provisão por projeto (entidades incorporadas) é demonstrada a seguir:

Projetos	Saldo em 2025	Saldo em 2024
	<i>(Reapresentado)</i>	
Bataguassu 100	287	182
Dois Córregos IA	300	199
Dois Córregos IB	300	199
São Felix	437	291
Mombaca I	321	193
Mombaca II	310	181
Jau I	300	199
Jau II	300	199
Avelar	354	207
São Carlos	300	199
Clean	375	226
Seropédica II	380	234
Uberlândia	216	137
	4.180	2.646

12. Debêntures

As debêntures são passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros são contabilizados no resultado como uma despesa financeira durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação. A emissão foi realizada de acordo com a Resolução da CVM nº 160.

12.1 O saldo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está demonstrado a seguir:

	Passivo circulante		Passivo não circulante		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Debêntures:						
Debêntures	13.178	13.126	175.880	175.483	189.058	188.609
(-) Custos sobre debêntures	-	-	(15.706)	(17.153)	(15.706)	(17.153)
Total	13.178	13.126	160.174	158.330	173.352	171.456

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures--Continuação

12.2 A movimentação das debêntures é como segue:

Em 31 de dezembro de 2023	-
Emissão de notas comerciais - Santander	240.000
(-) Custo de emissão debênture - Santander	(4.160)
Juros provisionados Santander (nota 19)	22.147
Liquidação notas comerciais - Santander (principal)	(235.840)
Liquidação notas comerciais - Santander (juros)	(22.147)
Emissão de debêntures	183.000
(-) Custo de emissão debêntures	(17.153)
Juros provisionados (nota 19)	5.609
Em 31 de dezembro de 2024	171.456
Juros pagos sobre debêntures (nota 19)	(12.715)
Pagamento de principal de debêntures	(7.990)
Juros / variação monetária provisionados debentures (nota 19)	21.609
Apropriação de custos sobre debêntures (nota 19)	992
Em 31 de dezembro de 2025	173.352

12.3 A seguir a distribuição da maturidade da dívida:

Anos	2027	2028	2029	2030 a 2041	Total
Principal	13.178	8.977	10.138	141.059	173.352

12.4 A seguir o resumo das principais informações do contrato de debêntures:

Instituição financeira	Data da Captação	Vencimento final	Forma de pagamento	Covenants	Garantias	2025	2024
Debêntures:							
Oliveira Trust	set/24	set/41	Semestral (Principal + Juros)	ICSD ≥ 1,2	Conta garantia de clientes e conta reserva	173.352	171.456

12.5 Garantias

As garantias da dívida são as usuais a um *Project Finance*, incluindo contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação das máquinas e equipamentos apresentados, alienação das ações da Companhia.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures--Continuação

12.6. Cláusulas restritivas financeiras (“Covenants financeiros”)

A Companhia está sujeita ao cumprimento de cláusulas restritivas de endividamento (“covenants”), incluindo limites de endividamento total e o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) $\geq 1,20$, exigíveis a partir de 31 de dezembro de 2025.

O descumprimento dessas condições pode resultar na antecipação do vencimento das obrigações financeiras.

A partir de 2025, o cumprimento do ICSD passa a ser consolidado em conjunto com as coligadas Athon Geração Distribuída S.A. e Athon Geração Distribuída II S.A., que compartilham parte da dívida. Dessa forma, a obrigação da Companhia consiste em atender às condições contratuais de forma conjunta, não havendo exigência de apresentação individualizada do índice em suas demonstrações financeiras.

A Companhia confirma que permanece em conformidade com todas as suas obrigações contratuais relacionadas aos *covenants* no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

13. Partes relacionadas

A seguir a composição de partes relacionadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Partes relacionadas	Natureza da operação	2025	2024
		Passivo	Passivo
Athon Energia S.A.	Cost Sharing	-	2.469
Total		-	2.469

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não existem operações de compra e venda com partes relacionadas.

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração dos diretores da Companhia é paga pela Companhia através da empresa Athon Holding S.A., através de despesas compartilhadas por meio do reembolso do Contrato de Compartilhamento de Despesas (*Cost Sharing*).

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está demonstrado abaixo:

	Impostos de Renda e Contribuição Social	Impostos de Renda e Contribuição Social
	2025	2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.063)	(19.199)
Alíquota nominal	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	(361)	(6.528)
Reconciliação para a taxa efetiva:		
Exclusões/adições permanentes	361	6.528
Impostos diferidos sobre receitas provisionadas	(124)	(32)
Imposto corrente	(49)	-
Total do resultado	(173)	(32)
Composição dos tributos no resultado		
Imposto de renda e contribuição - Corrente	(49)	-
Imposto de renda e contribuição - Diferido (*)	(124)	(32)
Total	(173)	(32)
Alíquota efetiva	0,7%	0,2%

(*) A Companhia não realiza a constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo sobre a base negativa de imposto, tendo em vista que a Companhia não tem previsão de lucro fiscal nos próximos cinco anos. Caso a Companhia registrasse os impostos diferidos sobre a base de cálculo negativa o saldo em 2025 seria de R\$10.419 (R\$10.367 em 2024).

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$134.521, dividido em 113.474 ações ordinárias (R\$107.821 em 31 de dezembro de 2024, dividido em 91.570 ações ordinárias). A composição é demonstrada a seguir:

Acionista	Qtde de ações em 2025	%	Valor (R\$)	Qtde de ações em 2024	%	Valor (R\$)
Ações ordinárias:						
Athon Energia S.A.	113.474	100%	134.521	91.570	100%	107.821

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Ao longo do exercício de 2025 a Companhia realizou os seguintes aumentos de capital:

- i) Em 12 de fevereiro de 2025 houve um aumento de capital de R\$629, mediante a emissão de 503.404 ações ordinárias; e
- ii) Em 10 de setembro de 2025 houve um aumento de capital de R\$26.071, via capitalização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, esta capitalização se deu mediante a emissão de 21.400.429 ações ordinárias.

Totalizando R\$26.700 de aumento de capital.

b) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC")

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou a capitalização de R\$26.071. Sendo assim, o saldo acumulado de AFAC em 31 de dezembro de 2025 é de R\$0 (R\$26.071 em 31 de dezembro de 2024).

c) Prejuízos acumulados

No exercício de 2025 a Companhia teve prejuízo de R\$2.004 (R\$19.736 em 2024 - reapresentado). No exercício de 2025 a Companhia tinha prejuízo acumulado de R\$21.741 (R\$19.737 em 2024 - reapresentado).

16. Receita operacional líquida

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Locação de imóvel	34.039	9.585
Locação de equipamentos	570	13
Receita de O&M	12.756	3.592
	<u>47.365</u>	<u>13.190</u>
(-) Impostos incidentes sobre a receita	(4.486)	(974)
	<u>(4.486)</u>	<u>(974)</u>
Total	<u>42.879</u>	<u>12.216</u>

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Custo do serviço e depreciação e amortização

	2025	2024
		<i>(Reapresentado)</i>
Serviços de O&M	(3.380)	(2.250)
Seguros	(780)	(450)
Outros	(840)	(458)
	(5.000)	(3.158)
Depreciação e amortização (nota 7)	(9.707)	(3.238)
Amortização de ativo de direito de uso (nota 7)	(799)	(302)
	(10.506)	(3.540)
	(15.506)	(6.698)

18. Despesas administrativas, gerais e outras receitas (despesas) operacionais

	2025	2024
		<i>(Reapresentado)</i>
Despesas de serviços	(367)	(1.924)
Amortização de intangível (nota 7)	(2.744)	(1.157)
	(3.111)	(3.081)
Outras receitas (despesas) operacionais	437	856
<i>Cost Sharing</i>	(978)	(2.342)
	(541)	(1.486)
	(3.652)	(4.567)

19. Resultado financeiro

	2025	2024
		<i>(Reapresentado)</i>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.337	3.914
	2.337	3.914
Despesas financeiras		
Juros sobre debêntures - Santander (nota 12)	-	(22.147)
Juros sobre debêntures, líquido dos custos de emissão (nota 12)	(22.601)	(5.609)
IOF	(34)	(101)
Juros sobre arrendamentos (nota 10)	(1.764)	(907)
Juros sobre provisão para desmantelamento (nota 11)	(1.592)	(1.032)
Juros sobre aquisições a pagar (nota 9)	(1.248)	(1.797)
Outras despesas	(650)	(1.595)
	(27.889)	(33.188)
Resultado financeiro	(25.552)	(29.274)

20. Transações não envolvendo caixa

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

As transações da atividade de financiamento que não envolveram o uso de caixa e equivalentes de caixa não estão incluídas nas demonstrações dos fluxos de caixa, portanto, apresentamos a seguir a conciliação da movimentação patrimonial que não envolveram caixa e equivalentes de caixa:

	Ativo de direito de uso	Total Ativo	Arrendamento (nota 10)	Fornecedores	Partes relacionadas (nota 13)	Aquisições a pagar (*)	Total Passivo	Capital social (nota 15 a) (*)	AFAC (nota 15 b)	Total patrimônio líquido
Reajuste contratual direito de uso	917	917	917	-	-	-	917	-	-	-
Transferência de Cost Sharing	-	-	-	2.469	(2.469)	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	(629)	(629)	629	-	629
Conversão de AFAC	-	-	-	-	-	-	-	26.071	(26.071)	-
Total	917	917	917	2.469	(2.469)	(629)	288	26.700	(26.071)	629

(*) A Athon Energia S.A. realizou pagamento via conta e ordem do valor do ajuste de preço à Raizen, este pagamento foi convertido diretamente em aumento de capital.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta a risco de crédito, riscos operacionais, risco de mercado, risco hidrológico e risco de liquidez. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais.

A Companhia realiza a gestão de riscos com o objetivo de suportar o atingimento de suas metas e para garantir a solidez e a flexibilidade financeira e a continuidade do negócio. A estratégia de gestão de riscos da Companhia, objetiva proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais a Companhia está exposta, por meio de uma matriz de riscos e impactos, revisada e atualizada periodicamente, que contempla as áreas operacionais, financeira, jurídica, regulatória, gestão de pessoas e *funding*.

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia podem ser assim identificados:

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito se refere a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A fim de mitigar o risco de crédito da companhia, a Companhia atua principalmente em três frentes:

- **Fornecedores:** além de utilizar de ferramentas disponíveis no mercado, como o Serasa, para avaliar a saúde financeira dos prestadores de serviço, a Companhia contrata apenas empresas que sejam recomendadas pelo mercado e com sólido track-record no seu respectivo setor de atuação, com verificação de alçadas de contratação chegando inclusive ao CEO da Companhia para os fornecedores que venham a receber valores maiores de R\$1.000 (EPCistas e fornecedores dos principais equipamentos das usinas).
- **Clientes:** política comercial de ter a usina com clientes âncora e clientes satélites. Os clientes âncora são empresas de risco de crédito bastante reduzido, uma vez que, em sua grande maioria, são empresas abertas ou com grandes grupos econômicos como *sponsors*. Além disso, o faturamento esperado advém majoritariamente de clientes de setores muito resilientes, como Telecomunicações, Saneamento e farmacêutico.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

i) *Risco de crédito*--Continuação

- Instituições financeiras: a fim de fazer frente a grande demanda de capital dos projetos do grupo, a Companhia possui relacionamento próximo e constante com todas as principais instituições financeiras do Brasil, sejam bancos, *asset managers*, *family offices*, entre outros.

ii) *Riscos operacionais*

A Companhia contrata prestadores de serviços terceirizados para as atividades de operação e manutenção ("O&M"), comumente o próprio fornecedor dos equipamentos, e, caso esses serviços não sejam adequadamente executados, a Companhia poderá sofrer um efeito adverso relevante. A gestão desse risco é feita no sentido de garantir a disponibilidade e a eficiência operacional das usinas, sendo mantidos planos de manutenção e monitoramento semanal, além de planos de manutenção preventiva e inspeção rotineira dos ativos mensalmente, bem como o acompanhamento tempestivo da geração de energia, de forma a realizar intervenções necessárias, inclusive em relação aos prestadores de serviços, para corrigir desvios.

A Companhia depende dos serviços de profissionais técnicos na execução de suas atividades e caso venha a perder os principais integrantes desse quadro de pessoal, terá de atrair e treinar pessoal adicional para sua área técnica, o que pode gerar custos adicionais. A área de gestão de pessoas da Companhia possui um processo estruturado para contratar e/ou repor pessoas chave para posições técnicas e de lideranças da organização, além de manter objetivos e programas para seu desenvolvimento contínuo e retenção.

Adicionalmente, os processos e sistemas da Companhia contam com um ERP que garante a integração das informações das áreas de negócios com os sistemas contábeis e gerenciais e são atualizados periodicamente para capturar alterações processuais relevantes e avanços no ambiente tecnológico. A Companhia possui diversas linhas de seguros contratadas, todas em acordo com as melhores práticas de mercado e com o objetivo de transferência e/ou mitigação dos riscos aos quais está exposta.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

iii) *Risco de climático*

Considerando que os ativos da Companhia produzem energia a partir de fontes renováveis (notadamente solar), os fatores climáticos possuem grande influência em seus resultados. Na fase de operação, o índice de incidência solar afeta diretamente a produção de energia das usinas; na fase de implantação, fatores hidrológicos, como a incidência de chuvas, podem afetar a implantação, com não atendimento dos prazos previstos. A seleção de localidade para instalação das usinas considera os fatores climáticos, com análise histórica e projetada da incidência solar. Além disso, as condições hidrológicas são consideradas na definição dos cronogramas de obras.

iv) *Risco de mercado*

O risco relacionado às taxas de juros provém da flutuação das taxas de mercado. A exposição da Companhia deriva, principalmente, de empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras com taxas de juros pré ou pós-fixadas, sujeitas ainda a TJLP e a índices de inflação. A carteira composta por esses instrumentos financeiros é monitorada mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa. Quanto ao risco de aceleração inflacionária, os contratos de locação de equipamento e locação de terreno de longo prazo em vigor possuem cláusula de reajuste inflacionário anual, o que representa um hedge natural para as dívidas e obrigações indexadas aos índices de inflação.

v) *Risco hidrológico*

Considerando que os ativos da Companhia produzem energia a partir de fontes renováveis (notadamente solar), os fatores climáticos possuem grande influência em seus resultados. Na fase de operação, o índice de incidência solar afeta diretamente a produção de energia das usinas; na fase de implantação, fatores hidrológicos, como a incidência de chuvas, podem afetar a implantação, com não atendimento dos prazos previstos. A seleção de localidade para instalação das usinas considera os fatores climáticos, com análise histórica e projetada da incidência solar. Além disso, as condições hidrológicas são consideradas na definição dos cronogramas de obras.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

vi) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia não cumprir suas obrigações financeiras nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado. Os principais passivos financeiros contratados são as debêntures, e arrendamentos operacionais, sendo seus vencimentos contratuais demonstrados nas notas explicativas nº 12 e 10.

A Companhia monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa, de forma a garantir suprimentos adequados de caixa em cada operação. Eventualmente, podem ser utilizados instrumentos de adiantamento de capital ou mútuo com partes relacionadas para coberturas pontuais de caixa.

Relativamente ao risco de aceleração de dívida, determinadas subsidiárias da Companhia têm contratos de financiamentos com cláusulas restritivas (“*covenants*”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia está adimplente com todas as cláusulas restritivas, conforme divulgado na Nota 12.

vii) *Risco de vencimento antecipado de debêntures*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas (financeiras e não financeiras), presentes nos contratos de debêntures da Companhia, as quais, requerem a manutenção de requerimentos não financeiros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas constantemente pela Administração, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

viii) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*

No quadro a seguir são apresentados e classificados os principais instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

viii) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>Nível</u>	<u>Classificação por categoria</u>
Ativos financeiros				
Circulante				
Bancos - conta corrente (caixa e equivalentes de caixa)	1.820	4	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	5.652	3.856	2	Valor justo por meio do resultado
Caixa restrito	21.308	8.669	2	Valor justo por meio do resultado
Adiantamentos a fornecedores	54	85	-	Custo amortizado
Outros	407	1.166	-	Custo amortizado
Total ativos financeiros	29.241	13.780		
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	3.209	2.422	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	-	2.469	-	Custo amortizado
Debêntures	13.178	13.126	-	Custo amortizado
Arrendamento	200	662	-	Custo amortizado
Aquisições a pagar	29.428	28.809	-	Custo amortizado
	46.015	47.488		
Não circulante				
Debêntures	160.174	158.330	-	Custo amortizado
Arrendamento	16.202	14.918	-	Custo amortizado
	176.376	173.248		
Total passivos financeiros	222.391	220.736		

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

viii) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois tem correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não são apresentadas nestas demonstrações financeiras quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

ix) *Debêntures*

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado das debêntures são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

Athon Geração Distribuída III S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

22. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Possui seguro de responsabilidade civil e patrimonial que cobre, entre outros riscos, fogo ou danos às suas propriedades, como por exemplo danos elétricos/materiais, quebra de máquinas, roubos/furtos de bens, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de raios, explosão, implosão e queda de aeronaves, além de danos causados a terceiros.

Ademais, a Companhia contratou também uma apólice de D&O (*Directors and Officers*), visando proteger o patrimônio dos altos executivos, face eventual responsabilidade, judicial ou administrativa, por decisões que causam danos materiais, corporais ou morais involuntários a terceiros.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia apresenta as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros, conforme a seguir:

Itens/Bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura (R\$)	Vigência
D&O	R.C. de Administradores e Diretores (D&O)	15.000	até 31/07/2027
Ativo Imobilizado	Riscos operacionais- Danos Materiais, Quebra de máquinas/ Danos elétricos e outros.	334.876	até 01/07/2026
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral - operações amplas	25.000	até 19/05/2026

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

23. Eventos subsequentes

a) Pagamento de *earn-out*

Em 20 de março de 2026, a Companhia concluiu os termos para o pagamento do *earn-out* relacionado as aquisições realizadas em 2024. O valor total pago de R\$36.845 foi integralmente convertido em capital social, por meio da emissão de 36.338 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

* * *